



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA LAGOA MIRIM
ATA DA REUNIÃO 04/06/2018

Reunião na Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim da Universidade Federal de Pelotas (ALM-UFPel), que atua como organismo operativo e de apoio à Seção Brasileira da Comissão Mista para o Desenvolvimento da Lagoa Mirim (SB-CLM), com a Delegação Uruguaia da CLM (DU-CLM).

No dia 4 de maio de 2018, na sede da ALM, na cidade de Pelotas, se reuniram a DU-CLM, representada na ocasião pelos seguintes membros: Eng. Agr. Miguel de Castro, coordenador da sede CLM-DU, Sr. Oscar Balbio, Administrativo CLM-DU, CF (CP) Jorge Bertrand, Delegado da CLM-DU e presidida pelo Eng. Agr. Gustavo Guarino. A ALM foi representada por seu diretor, Professor Gilberto Loguercio Collares e corpo administrativo. Acompanharam, como convidados especiais, o Diplomata Jorge Pouy, sub-diretor de fronteiras do MRE do Uruguai; o Secretário Marcelo Laraburu, representante da Divisão da Argentina e do Uruguai (DIAU) do Ministério das Relações Exteriores do Brasil; e o Senhor Pablo Bayarres, Cônsul-Geral da República Oriental do Uruguai na cidade de Pelotas.

A Reunião deu continuidade ao encontro realizado no Uruguai, na cidade de Treinta y Tres, no dia 5 de abril de 2018, com o objetivo de discutir assuntos referentes à composição da Comissão Mista Brasil-Uruguai (CLM) e sua agenda de reuniões, à Hidrovia Uruguai-Brasil, ao Programa de Monitoramento hidrológico, hidrométrico e hidroquímico na Bacia da Lagoa Mirim e ao Plano de Desenvolvimento da Bacia Hidrográfica Mirim-São Gonçalo (instrumento a

ser construído pelo pela sociedade coordenado pelo Comitê Gestor da Bacia Hidrográfica Mirim-São Gonçalo).

O diretor da ALM deu início à reunião dando boas-vindas agradecendo a presença de todos. Salientou a importância da representação do Itamaraty e o interesse do governo brasileiro em estreitar as relações com a delegação do Uruguai. Lembrou, também, que a presença do Consulado-Geral em Pelotas consolidará o estreitamento das ações projetadas, fortalecendo ainda mais a relação entre os dois países. Agradeceu também à chancelaria uruguaia e aos demais membros presentes. Afirmou esperar que a reunião, juntamente com o encontro realizado em Treinta y Tres, seja um marco nas relações e que gere resultados positivos para o desenvolvimento regional e transfronteiriço. De imediato, o diretor passou à palavra aos demais presentes para que cada um pudesse expressar suas intenções durante a reunião.

O Presidente da DU-CLM também expressou sua satisfação por estar presente, representando a Comissão. Agradeceu pela presença da Chancelaria Brasileira, que julga muito importante, porque de certa maneira estão promovendo de maneira ampla e sólida o relacionamento oficial de governo a governo, buscando ampliá-lo e qualificá-lo. Agradeceu pela convocação e lembrou que os presentes participariam, durante a tarde daquele dia, do I Seminário Internacional Saneamento e Saúde Ambiental: Desafios em Bacias Hidrográficas Transfronteiriças. Ressaltou o esforço da UFPel e explicou que eventos como estes são relevantes para o desenvolvimento da região. Parabenizou o Diretor da ALM por sua gestão na ALM e afirmou que o conhecimento do Diretor Gilberto sobre os temas da Bacia da Lagoa Mirim, da Barragem Eclusa do Canal São Gonçalo e demais projetos da Agência de Desenvolvimento será essencial para desenvolver o trabalho da agência. Afirmou que todos estão com a mesma disposição demonstrada em Treinta y Tres, e perseguem o estreitamento da relação bilateral.

O Coordenador da Sede CLM-DU também agradeceu o convite e afirmou esperar que se possa, a partir deste encontro, começar a trabalhar com o território do Rio Grande do Sul. Indicou seu interesse na Lagoa Mirim e na busca da promoção de projetos desde a base para que os demais também



possam impulsionar as estruturas de governo, imprimindo condições adequadas aos gestores na tomada de decisão. Nesse sentido, sua proposta seria terminar o trabalho de diagnóstico hidrográfico e ambiental da Lagoa Mirim que são necessários para impulsionar e consolidar a tão esperada Hidrovia Uruguai-Brasil.

O diplomata Jorge Pouy também expressou sua gratidão e satisfação pelo convite. Ressaltou a presença do representante do Itamaraty, ao afirmar que sua participação aponta para a futura consolidação institucional da CLM.

Em nome da Embaixadora Eugênia Barthelmess, o Secretário Marcelo Laraburu agradeceu a ALM pelo convite, destacando a importância da Agência para projetos de desenvolvimento regional e das relações bilaterais, e aos colegas uruguaios pela disponibilidade de suas presenças. Lembrou a importância histórica do Tratado da Lagoa de Mirim de 1909 para o início do processo de integração entre os dois países. Afirmou que o Itamaraty está trabalhando de maneira intensa na consolidação de estratégias que alcancem êxitos nos projetos de integração fronteiriça. Indicou que o Itamaraty, atualmente, está fazendo um esforço de aproximação com a fronteira. Lembrou, nesse contexto, a participação do órgão na reunião do Comitê Binacional de Fronteira (Jaguarão, 14 de maio de 2018).

O Cônsul-Geral do Uruguai agradeceu pelo convite e pela recepção da ALM e, em nome dos demais integrantes, parabenizou a organização. Manifestou sua concordância com o presidente da Comissão Uruguia de que a presença do Itamaraty é um reflexo do interesse da Chancelaria do Brasil nesse tema.

O Diretor da ALM retomou a palavra e apresentou as pautas a serem discutidas ao longo da reunião. Deu início a discussão, trazendo a consolidação da Comissão Mista Brasil-Uruguai e sua agenda de reuniões. Lembrou que, recentemente, a ALM esteve em Brasília e, em duas reuniões com o Itamaraty, esse tema foi tratado. Explicou aos presentes a composição da SB-CLM, conformada pelo Diretor da ALM, na condição de secretário-executivo, por um membro do MRE, um membro do Ministério do Meio Ambiente e até dois membros do Ministério da Integração Nacional. Explicou que, recentemente, consolidou-se a nomeação dos dois membros do MIN, que



se juntam à ministra Eugênia Barthelmess do MRE e ao Diretor da ALM. Aventou-se a possibilidade de uma eventual convocação futura das reuniões da Secretaria Técnica

Em seguida, o Diretor da ALM discutiu o tema da Hidrovia Uruguai-Brasil (HUB). Lembrou que após a reunião em Treinta y Tres, marcou audiência, que contou com a participação do Itamaraty, no Ministério dos Transportes (MT) para tratar da HUB. Lembrou, igualmente, as gestões feitas pela Delegação Uruguia junto ao MT. Afirmou que a reunião contou com membros do MT e do DNIT, com gestores, setor de hidrografia, de orçamento e finanças, acompanhado da área técnica que exercem funções específicas com esses temas e estas demandas do MT, além do próprio Diretor da Agência, o diplomata Marcelo Laraburu, o Reitor da UFPEL e sua assessoria. Lembrou da referência feita ao Programa de Aceleração do Crescimento do Brasil (PAC), no qual várias áreas do desenvolvimento foram contempladas com recursos orçamentários, inclusive a HUB, ainda no exercício de 2018, segundo os técnicos de orçamento do MT. Os recursos orçamentários ainda existem, mas demandam projetos técnicos que envolvem batimetria, dragagem do Canal Sangradouro e projetos de sinalização. Asseguraram na reunião que dentro de três meses teriam condições de apresentar este projeto. Salientou o entendimento que caberá aos atores interessados a necessária ação e persistência para que se concretizem os planos e projetos que atendam os interesses comuns à região.

Apesar da falta de avanço no processo licitatório de dragagem, a indagação seria se há interesse e, convocar-se a Secretaria Técnica da Hidrovia visto que pode-se avançar na regulamentação. Há o entendimento que a próxima reunião deverá ser no Brasil a fim de preservar a alternância entre os países.

A DU-CLM expressou os interesses do lado Uruguio de convocar a Secretaria Técnica. Afirmar que, ainda este ano, terão a cartografia da Lagoa Mirim, do Rio Cebollati e Rio Tacuarí. Do Rio Jaguarão, já está concluída mas, entendem que há muito que avançar em relação aos projetos que envolve questões ambientais e lembram que na última reunião em Montevidéu, o Ministério do



Meio Ambiente do Brasil não esteve representado e por essa razão uma delegação uruguaia agendou e realizou reunião em Brasília.

A Delegação Uruguaia abordou a dragagem do Canal Sangradouro. O Diretor da Agência informou que existem recursos orçamentários no PAC, mas que falta o projeto técnico. A Delegação Uruguaia indagou as motivações e indicou entenderem que o Brasil já tem os estudos necessários para a dragagem. Salientaram que necessitam que a dragagem seja realizada para que os projetos em curso, tanto públicos quanto privados, se consolidem. Lembraram que dois dos projetos portuários são privados e que ainda não puderam avançar porque as obras da dragagem encontram-se em compasso de espera. No Uruguai, a Administração Nacional de Portos, estabeleceu em seu plano estratégico a necessidade de se ter um porto na hidrovia que pode ser em Taquari ou em Rio Branco. Há interesses tanto no setor público quanto no privado na consolidação da hidrovia, o que inclui o estabelecimento estruturas de navegação de cargas e portuárias.

O Diretor da Agência abordou, então, a questão ambiental e lembrou da reunião que seria realizada no dia seguinte, pela manhã, onde estariam presentes atores locais envolvidos na questão. O Diretor da ALM referiu-se ao programa de monitoramento hidrométrico, hidrológico e hidroquímico da Bacia. Uma das atividades de responsabilidade da ALM é o monitoramento qualitativo e quantitativo das águas na bacia. Este trabalho está sendo realizado por equipe da ALM-UFPEL e analisados no laboratório da ALM, que busca, junto com a UFPEL, instituições e órgãos estaduais e nacionais, ampliar e qualificar esta ação. Afirmou que a ALM disponibiliza seus recursos para desenvolvimento destes projetos. Lembrou que estão sendo instaladas algumas estações de monitoramento hidrométrico e climatológico, dotados de telemetria, para consolidar um banco de dados que sirva não só para questões da hidrovia, mas também para questões econômicas, sociais e ambientais dos usuários desse espaço/sistema.


Afirmou ainda que foram realizadas duas reuniões com a presença do Itamaraty, na Agência Nacional de Águas (ANA), e ainda se encontra em tratativas um amplo projeto de apoio ao monitoramento realizado pela ALM na



busca de atender os objetivos do Tratado que a ALM é signatária. A ALM está atuando em 17 pontos na bacia com a amostragem e medições para obtenção de dados de qualidade de água, os quais são analisados no Laboratório da ALM, ainda que insuficiente sejam suas estruturas de equipamentos e de pessoal. O banco de dados existente, e aquele a ser consolidado, serão disponibilizados para ambos os países.

O Eng. Guarino lembrou que, durante a visita realizada em Treinta y Tres foi apresentada a intenção de instalar uma estação hidrométrica no Tacuari. Salientou que o CURE-UDELAR tem um projeto que deve ser integrado, pois é fundamental ao assunto de quantidade e qualidade de água. Afirmou que no Uruguai há um registro sistematizado para Bacia, mas não específico para Lagoa Mirim, porém esse registro pode ser realizado. Apontou que para eventual reunião da CLM seria interessante discutir o quanto estão coincidindo no que se refere a extração de água da Lagoa Mirim, tipos de usos e em que períodos.

O Diretor da Agência lembrou que a ANA atua junto a organismos municipais, estaduais e nacionais, sendo a CPRM um braço operativo importante no monitoramento hidrológico nacional, que também é protagonista na instalação, operação e manutenção de estações hidrométricas. Explicou, ainda, que, no Brasil, existem os comitês de Bacias - órgão de gestão sócio-geopolítica, com capacidade técnica que atua em cada bacia - caso do Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo, com endereço na ALM contando com 52 representantes de diferentes áreas (público, privados) e de usuários de água (diretos ou indiretos). Revelou que a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), por meio do Departamento de Recursos Hídricos, está auxiliando o Comitê Mirim-São Gonçalo na formulação do Plano de Bacia - em especial para o Mirim-São Gonçalo. Nessa bacia, ainda não existe o plano, mas já se está trabalhando nessa tarefa. Ocorreram duas reuniões com todos os atores de todos os municípios, representando as mais distintas áreas de usos e consumos. O Diretor comentou, ainda, sobre a necessidade de se atuar no âmbito da CLM, de maneira coordenada, já que a legislação Uruguaia difere da legislação brasileira em relação ao manejo e usos dos recursos hídricos e, para tanto propôs se apropriar da legislação brasileira, na qual as decisões são pautadas



e tomadas pelo próprio comitê. A Bacia, que é binacional, estaria sendo tratada como bacia estadual e afirmou que não se deve tratar apenas com o governo do estado, mas com as chancelarias uruguaia e brasileira, já que a água é elemento essencial a vida, integradora e transcende os limites de fronteira política. Salientou, ainda, que há um grande trabalho a ser feito não só em relação a Hidrovia, mas também naquilo que se refere aos usos e consumos de água. Para tanto, seria oportuno uma estrutura de discussão que se associasse a uma espécie de comitê binacional, capaz de referendar as ações, planos e projetos das discussões e decisões regionais, em face dos limites geográficos e políticos. O comitê dá as diretrizes e o órgão estadual, ou municipal, executa e fiscaliza.

A Delegação Uruguaia afirmou que no Uruguai a metodologia de funcionamento por bacia não é tão diferente, há o comitê da Cuenca da Lagoa Mirim, na qual todas as partes são representadas e onde todas as ações são decididas, sendo que o comitê não intervém na gestão.

O Diretor da ALM explicou aos presentes o funcionamento dos organismos responsáveis pelo plano da Bacia. Segundo ele, no plano deve-se estabelecer intenções, mediar interesses e prever as situações. O Diretor salientou ainda que as ações pretendidas devem estar contidas no plano a ser desenvolvido, caso contrário só poderão ser realizadas percorrendo novamente espaços de discussão e aprovação organizados pelo Comitê de Bacia.

O Eng. Guarino afirmou que seria um grande avanço, caso se consiga um diálogo entre as partes (Uruguai e Brasil), pois expressa a disposição em avançar-se no Plano de Bacias para que, diferente da Comissão originária, haja preocupação com o tema ambiental. Citou a atuação dos técnicos da CURE como exemplo na conscientização a respeito do desenvolvimento sustentável e da importância da Bacia.

O Diretor da agência citou projetos que estão sendo desenvolvidos na ALM, no Distrito de Irrigação do Arroio Chasqueiro, os quais poderão servir como modelo para entender o processo e para o compartilhamento de informações e experiências. Afirmou que a CURE pode ser parceira direta junto a universidades brasileiras. O presidente da CLM-DU lembrou que o CURE



realiza um trabalho em Treinta y Tres, em parceria com os produtores de arroz, que conta com apoio da DU-CL. Afirmou que aprovou-se um projeto de estudos geológicos de forma integrada a pedido da própria associação dos produtores de arroz.

O Diretor da Agência encerrou a reunião lembrando o evento que ocorreria à tarde na UFPel, organizado pela ALM, versaria sobre saneamento em bacias transfronteiriças, no qual os assuntos abordados na reunião poderão ser retomados. Falou que na última sexta-feira esteve em contato com a área técnica da CORSAN que esteve à frente do Projeto de Saneamento Aceguá-Aceguá, Rio Branco e Chuí, a qual aponta avanços técnicos nos projetos de saneamento das cidades de fronteira.

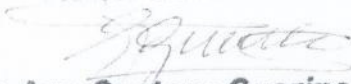
DECLARAÇÕES E RESOLUÇÕES

A ALM e a Delegação Uruguia ante a ALM expressam:

Assinaturas:


CN (CP) Jorge Bertrand
Delegado

Delegación Uruguay ante la Comisión
Mixta Uruguayo-Brasileña para el
Desarrollo de la Cuenca de la Laguna Merín


Ing. Agr. Gustavo Guarino
Presidente

Delegación Uruguay ante la Comisión
Mixta Uruguayo-Brasileña para el
Desarrollo de la Cuenca de la Laguna Merín





UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA LAGOA MIRIM
ATA DA REUNIÃO 05/06/2018

O diretor da Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim (ALM), Prof. Gilberto Loguercio Collares, deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos. Posteriormente, introduziu o tema da manutenção do grupo que apoia e conduz as estratégias de desenvolvimento da Bacia Lagoa Mirim e explicou o papel da Comissão Mista Brasileiro-Uruguiaia para o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (CLM) e destacou a importância da ALM como organismo operativo da Seção Brasileira da CLM (SB-CLM). Falou, ainda, da necessidade de ações integradas para o enfrentamento dos desafios e dos projetos necessários ao desenvolvimento da Bacia. Apresentou os convidados e falou sobre pautas tratadas em reuniões anteriores. Passou a palavra para o Presidente da Delegação Uruguiaia ante a CLM, Eng. Gustavo Guarino, que falou da importância da relação Uruguai-Brasil e dos desafios e esforços dos países para a manutenção da agenda de desenvolvimento para a Bacia Lagoa Mirim. Recordou, ainda, a importância da elaboração de projetos em conjunto. Segundo ele, um desses projetos futuros é a construção da Hidrovia Uruguai-Brasil, que melhorará a relação comercial, e ainda existem outros, tais como o voltado para a melhora da qualidade da água da Bacia Lagoa Mirim. A palavra foi passada, então, para o representante do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Secretário Marcelo Laraburu, que, ao agradecer o convite, saudou os presentes e a organização do evento. Posteriormente falou da importância das relações com o Uruguai. E faz um convite para que os presentes participem dos comitês de fronteira que se realizarão em julho, com o intuito de debater os

desafios das cidades transfronteiriças. Afirmou que o Itamaraty julga positiva essa relação cada vez mais próxima entre a CLM e a ALM. A palavra foi passada para o Cônsul-Geral do Uruguai em Pelotas, senhor Pablo Bayarres, que afirmou que a manutenção de estrutura organizativa para o desenvolvimento da bacia deve aportar um trabalho conjunto de toda a sociedade e demais atores envolvidos com a mesma. Realizou-se uma breve apresentação de todos os presentes, para o começo das pautas da reunião. O Diretor da ALM iniciou lembrando os papéis da Agência Lagoa Mirim e suas responsabilidades. Explicou a situação da Eclusa do Canal de São Gonçalo e seu papel fundamental para a navegação e o controle da salinização do São Gonçalo e Lagoa Mirim. Disse que a estrutura é de responsabilidade da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), por meio da ALM, porém depende de um financiamento do Governo Federal, já que a fonte de cobertura de recursos estava associada ao repasse de recursos dos irrigantes do distrito de Irrigação do Arroio Chasqueiro que retribuíam pela água captada pela Barragem do Arroio Chasqueiro, estrutura da UFPel, encerrado em 2014, após entendimento dos irrigantes que suas contribuições pelo investimento se encerrara. Expôs sobre as dificuldades encontradas no estreitamento de ações que configurem estratégias definitivas de manutenção orçamentária e financeira para levar a contento todas as atividades a que se refere o Tratado de Cooperação para o aproveitamento dos Recursos Naturais e o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (Tratado da Bacia da Lagoa Mirim). Além da necessidade de comunicação com órgãos do Governo Federal, a fim retornar os fundos para a manutenção dos empreendimentos sob responsabilidade da ALM. Segundo o professor, apesar dos grandes esforços para a manutenção da Eclusa e outros projetos gerenciados pela agência, é fundamental a participação dos demais atores para planejar o desenvolvimento e manutenção da Bacia Lagoa Mirim. A palavra foi passada ao Diretor de Recursos Hídricos da Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul (DRH-Sema) Fernando Meirelles que falou de pautas tratadas em reuniões passadas e da boa relação Uruguai-Brasil nos temas da Bacia do Quaraí e da extrema importância da atualização de mapas e conteúdos técnicos da Bacia Lagoa Mirim. André Luiz Corrêa de Oliveira, Presidente da Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Mirim – São Gonçalo, falou com otimismo dos desafios na elaboração dos Planos da



Bacia, mesmo com as dificuldades existentes. Indicou, também, sua satisfação em estar participando de todo esse processo. O Diretor da ALM retomou a fala e mostrou a importância da cooperação entre os parceiros e atores envolvidos para a manutenção e desenvolvimento das ações na Bacia Lagoa Mirim. De imediato passou a palavra aos demais presentes possibilitando que se realizassem perguntas, em especial direcionadas para os membros da delegação uruguaia, permitindo, assim, a troca de informações. O senhor Guarino falou da aprovação do governo Uruguaio dos Planos de Águas e do trabalho de cooperação com a União Européia. Daniel Betancurt, ex embaixador, e atual assessor da DU-CLM, deu exemplos de relações transfronteiriças entre outros países e falou que é fundamental a integração dos atores envolvidos e dependentes do ambiente que configura a Bacia Lagoa Mirim. Fernando Meirelles falou dos recursos acessados de fundos da União Europeia e do FONPLATA para o melhoramento e desenvolvimento da Bacia do Quaraí. Segundo Meirelles, a Bacia do Quaraí é reconhecida nacionalmente pela qualidade da água graças aos recursos ganhos. E ainda critica a falta da articulação dos atores da Bacia do Negro. O Vice- Prefeito de Aceguá, senhor Júlio Monteiro, falou da importância da união entre Uruguai-Brasil e lamentou a falta de representatividade dos municípios da região em reuniões dessa magnitude. O Prof. Collares reafirmou que dentre os objetivos principais dessa reunião está justamente a intenção de unir e aproximar os atores locais, seus anseios, projetos e intenções. André Vieira afirmou que um dos grandes desafios é ampliar a representatividade do Comitê ao elaborar o plano da Bacia da Lagoa Mirim e fortalecer o reconhecimento das pautas de discussão desse plano em agenda com atores locais e Lagoa Mirim. O representante da Associação dos Municípios da Zona Sul do Rio Grande do SUL (AZONASUL), senhor Henrique Feijó, falou da importância da manutenção da Eclusa e para tanto colocou a estrutura daquela Associação a serviço da ALM. Também afirmou que os Municípios de Pelotas, Capão do Leão e Rio Grande devem trabalhar conjuntamente para a manutenção da mesma. Manifestou-se também sobre a importância das relações Brasil-Uruguai e, em especial para os municípios da Zona sul do estado, dependentes de ações planejadas de desenvolvimentos para a abrangência da Bacia Mirim-São Gonçalo. Além disso, falou que é fundamental o fortalecimento da ALM em conjunto com a



AZONASUL. Finalmente, asseverou a importância da construção da hidrovía para fortalecer as relações comerciais e aventou a possibilidade de um termo de cooperação entre os envolvidos da AZONASUL com a ALM para a manutenção da eclusa. Collares retomou a palavra e falou da construção coletiva de todos os atores. Indicou a pouca representatividade política da região em Brasília. Fernando Meirelles reiterou a importância da participação dos representantes dos municípios envolvidos na Bacia Lagoa Mirim na construção do Plano de Bacias, a ausência de participação poderia gerar problemas para a cidade que não trazer informações importantes para o desenvolvimento do plano. Meirelles afirmou que a manutenção da eclusa pode ser feita por todos os atores regionais envolvidos com a bacia e não ficar dependente somente a Universidade Federal de Pelotas. O Eng. Paulo Duarte, da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM), tomou a palavra e falou da atuação da FEPAM nesse ambiente, nos últimos anos e, com flutuações com relação a recursos financeiros e de pessoas, mas com grandes avanços em outras áreas. Valorizou a gestão atual da ALM e a participação dos presentes. Lamentou, também, a pouca participação dos municípios envolvidos com a Bacia, embora possa ser compreensível pelas dificuldades de deslocamento dos representantes municipais. Paulo Duarte ainda falou da oportunidade em discutir gestão da informação e captação de recursos com vários atores presentes na reunião. Falou da importância da compatibilização de informações técnicas da Bacia da Lagoa Mirim com todos os atores envolvidos e também da importância da revisão de formalidades ao considerar Termos de Colaborações firmados entre órgão com atividades comuns potencializando ações e atividades. O diretor da ALM retomou a palavra e falou das fortificações das formalidades e, para tanto se reportou a uma agenda com a Sra Ana Pelinne, Secretária Estadual do Meio Ambiente, para tratar de vários temas e, entre eles da assinatura de termo de acordo de cooperação entre ALM/UFPel e SEMA. Agradece ao Sr Henrique Feijó sobre a proposta de formalizar um Termo de Acordo e Cooperação entre a AZONASUL e a ALM que permita consolidar estratégias e planos que visem propostas comuns às prefeituras que compõe a Associação comuns ao Desenvolvimento Regional. Por fim, o Prof. Gilberto Loguercio Collares, diretor da ALM, agradeceu a todos os presentes e finalizou a reunião.



CN (CP) Jorge Bertrand
Delegado

Delegación Uruguay ante la Comisión
Mixta Uruguayo-Brasileña para el
Desarrollo de la Cuenca de la Laguna Merín

Ing. Agr. Gustavo Guarino
Presidente

Delegación Uruguay ante la Comisión
Mixta Uruguayo-Brasileña para el
Desarrollo de la Cuenca de la Laguna Merín

[Faint, illegible text]

NOME	TELEFONE	E-MAIL	INSTITUIÇÃO
André Oliveira	(53) 999302902	andre-oliveira@irga.rs.gov.br	Comitê Mirim São Gonçalo
Henrique Feijó	(13) 999818141	feijo@azonasul.org.br	AZONASUL
Maurício P da Silva	(53) 981166500	mauriciomercosul@gmail.com	UFPEL/CIM-DSSA/FIOCRUZ
Julio C. de G. Monteiro	(53) 999788292	gabinete.vice@acegua.rs.gov.br	Prefeitura Aceguá
Adriano Nunes Cardoso	(53) 999106695	meioambientejag@gmail.com	Prefeitura Aceguá
Julio C B Camacho	(53) 32337275	juliosmma@riogrande.rs.gov.br	Secretário Pref. Rio Grande SMMA
Eduardo Guimarães	(53) 999458100	eduardo.guimaraes@corsan.com.br	CORSAN
Paulo Duarte	(53) 984012397	paulo-duarte@fepam.rs.gov.br	FEPAM/ GerSul
Fernando Meirelles	(51) 32888141	fernandomeirelles@gmail.com	DRM/SEMA
Maximiliano Cenci	(53) 981114510	cencims@gmail.com	UFPEL
Rafaela Facchetti	(24) 988113696	rafaela.facchetti@gmail.com	ENSP/FIOCRUZ
Debora C Kligerman	(21) 987253586	deboracyklig@gmail.com	DSSA/ENSP/FIOCRUZ
Jaime Oliveira	(21) 25982306	jaimel@ensp.fiocruz.br	DSSA/ENSP/FIOCRUZ
Adrise Nunes	(53) 991561980	adrisenunes@gmail.com	SQA/Prefeitura
Maria R Abuchaim	(53) 981146244	maria.abuchaim@gmail.com	SQA Pelotas
Carlos Vinícius Gonçalves	(53) 984040194	vinciussanep@hotmail.com	SANEP - Pelotas
Mauro Nolasco	981526148	mauronolasco@hotmail.com	Prefeito Capão